

VERÃO - 2009
VESTIBULAR UNICENTRO

1 REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

18/01/2009

ASSINATURA DO CANDIDATO



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, número de inscrição e assine no local indicado na capa.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Este caderno de provas contém questões objetivas, conforme o quadro abaixo, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C, D e E, além da Prova de Redação que serão respondidas **por todos os candidatos aos Cursos dos Grupos de A a E.**

Prova de Língua e Literatura

1ª parte: Prova de Redação

2ª parte: Língua Portuguesa - 15 questões

Literatura - 05 questões

Língua Estrangeira Moderna - 10 questões de Inglês e 10 questões de Espanhol

5. **Responda somente às questões da língua estrangeira escolhida no ato da inscrição.**
6. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
7. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul-escuro, e assine no local apropriado.
8. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão. É de sua inteira responsabilidade a transcrição de suas respostas.
9. Não haverá substituição, em hipótese alguma, da folha de respostas.
10. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógios. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, a folha definitiva da redação, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**

Esta prova terá, no máximo, **4 horas de duração**, incluindo o tempo destinado à transcrição de suas respostas e elaboração da redação.

INSTRUÇÃO:

Para responder às questões, identifique **APENAS UMA** alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO 1

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 07.

O educador educacionista

O que é educacionismo, de Cristovam Buarque, 159 pp., Editora Brasiliense, São Paulo, 2008, R\$ 16.

§1 Os "ismos" têm a sua utilidade. Identificam tendências, modos de pensar, doutrinas políticas e religiosas, teorias que desembocam em ações. O educacionismo é um deles.

§2 O senador Cristovam Buarque apresenta o educacionismo com seu habitual estilo – utópico, mas sensato; contundente, mas não apocalíptico (ainda que o colapso esteja batendo às portas). E o contrapõe a outros "ismos": o economicismo, o neoliberalismo, o materialismo...

§3 Didaticamente, como convém à tradicional coleção "Primeiros Passos", da Editora Brasiliense, o autor vai mostrando que o educacionismo, segundo sua concepção, é uma doutrina que vê a educação como possibilidade de conexão com o mundo, para além dos laços meramente econômicos; como forma de entender o mundo, para além da lógica do domínio e da exploração; como forma de promover o ser humano, para além da mentalidade baseada na competição e no sucesso egoísta.

Um convite à adesão

§4 Claro, sempre haverá quem ponha em xeque essas grandes intenções, por não acreditar nos poderes da educação. Ou por acreditar que vale a pena investir em outras urgências, como salvar bancos ou fazer propaganda política. Cristovam Buarque escapa e contra-ataca, elogiando a revolução educacionista e enfatizando que o trabalho do professor, do educador, precisa ser garantido e valorizado. Este mesmo educador educacionista, no entanto, não poderá exigir-se menos. Se merece ser apoiado e (vamos ao concreto) receber um

salário melhor, trabalhar em condições melhores, também dele esperamos novas atitudes, novo comportamento.

§5 Deverá superar práticas artesanais, ingressar na Idade Mídia. Lembrando que educadores são também os familiares. Os alunos necessitam da escola, mas se a família não cumprir a sua parte, inclusive para acompanhar o modo como as crianças e jovens lidam com a mídia e como são tratados na escola, todos os investimentos que se fizerem serão insuficientes.

§6 A educação liberta. Há uma semelhança entre o movimento abolicionista do século 19 e este, educacionista, no século 21. Os escravos somos todos nós. Crianças sem escola, ou em escolas sem qualidade, estão algemadas ao subemprego. Adolescentes que não sabem ler e escrever como deveriam estão aprisionados à mediocridade. Adultos sem acesso ao conhecimento, à cultura, ao saber, são chicoteados diariamente pelo fracasso, estão a um passo de se tornarem inempregáveis.

§7 O educacionismo não existe sem educacionistas. O livro de Cristovam Buarque é um convite à adesão.

PERISSÉ, Gabriel. O Educador educacionista. In: *Observatório da Imprensa*. Ano 13, Nº 509, 28 out. 2008. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2008.

Questão 1 _____

Quanto ao gênero textual e finalidade do texto de Gabriel Perissé, é **CORRETO** afirmar que:

- A) o texto é uma resenha que objetiva descrever e avaliar, por meio de opiniões e comentários, um outro texto, de um outro autor.
- B) o texto é um relatório para descrever as etapas e os resultados de uma determinada atividade, no caso, a escrita de outro texto.
- C) o texto é uma carta aberta ao leitor, que tem por finalidade argumentar sobre um assunto determinado, no caso, a educação.
- D) o texto é um resumo de outro texto e tem como finalidade poupar o tempo do leitor, apresentando uma síntese das idéias principais do texto original.
- E) o texto é um anúncio publicitário, uma vez que explicitamente promove e estimula a venda de um livro.

Questão 2 _____

No texto, os substantivos “educacionismo” e “educacionista” são apresentados por Cristovam Buarque:

- A) de forma pejorativa, porque o autor ironiza o uso desses termos no contexto da educação.
- B) com a intenção de moralização do discurso da educação como possibilidade, entendimento e promoção partidária.
- C) para enfatizar a conotação negativa tanto dos “ismos” quanto dos partidários desses movimentos, caracterizados pelo sufixo “-ista”.
- D) para assinalar que tanto os movimentos ideológicos quanto os sociais deveriam estar vinculados à política de centralização de poder.
- E) para ressaltar a correlação entre o modo de pensar a educação como uma prática de construção social e a necessidade de partidários dessa corrente de pensamento.

Questão 3 _____

No sexto parágrafo, o movimento educacionista proposto por Cristovam Buarque é comparado ao movimento abolicionista do século 19 porque:

- A) tem a finalidade de apresentar propostas claras para uma nova concepção de educação libertária.
- B) visa mostrar que o pensamento educacionista é libertário e tem como fim a evolução social e política.
- C) tem por fim apontar a causa comum de um projeto de construção da identidade da nação por meio da luta contra o subemprego.
- D) tem a intenção de enfatizar as condições de trabalho escravocrata de educadores e educandos.
- E) objetiva conclamar os cidadãos para uma visão de educação que prepare melhor as classes mais pobres para o mercado de trabalho.

Questão 4 _____

Assinale a alternativa que denota a relação lógica predominante no segundo parágrafo:

“O senador Cristovam Buarque apresenta o educacionismo com seu habitual estilo – utópico, mas sensato; contundente, mas não apocalíptico (ainda que o colapso esteja batendo às portas). E o contrapõe a outros “ismos”: o economicismo, o neoliberalismo, o materialismo...”

- A) Relação de efeito direto.
- B) Relação de efeito contrário.
- C) Relação de condição.
- D) Relação de temporalidade.
- E) Relação de explicação.

Questão 5 _____

O trecho “sempre haverá quem ponha em xeque essas grandes intenções” (§4) apresenta uma metáfora que poderia ser substituída, sem que haja mudança de sentido, por:

- A) defenda.
- B) endosse.
- C) sustente.
- D) desafie.
- E) corrobore.

Questão 6 _____

Marque a opção em que o autor, ao mesmo tempo em que faz uma recomendação de leitura do livro escrito por Cristovam Buarque, sugere que o projeto precisa de seguidores:

- A) “Há uma semelhança entre o movimento abolicionista do século 19 e este, educacionista, no século 21.” (§6)
- B) “Se merece ser apoiado e (vamos ao concreto) receber um salário melhor, trabalhar em condições melhores, também dele esperamos novas atitudes, novo comportamento.” (§4)
- C) “O livro de Cristovam Buarque é um convite à adesão.” (§7)
- D) “Claro, sempre haverá quem ponha em xeque essas grandes intenções, por não acreditar nos poderes da educação.” (§4)
- E) “(...) o autor vai mostrando que o educacionismo, segundo sua concepção, é uma doutrina que vê a educação como possibilidade de conexão com o mundo...” (§3)

Questão 7 _____

Os parênteses, de acordo com as gramáticas tradicionais, são empregados num texto para intercalar qualquer indicação acessória. No caso do texto de Gabriel Perissé, eles foram utilizados para:

- A) separar informações explicativas de pouca relevância.
- B) introduzir comentários opinativos.
- C) demarcar orações restritivas.
- D) inserir referências intertextuais.
- E) denotar a fragilidade da argumentação.

Leia os textos 2 e 3 a seguir – o primeiro, de Walter Ceneviva, publicado no jornal Folha de S.Paulo; o segundo, uma charge do chargista Duke. Em seguida, responda às questões de 8 a 15.

TEXTO 2

Dostoiévski no eixo Rio-São Paulo

*Ficamos chocados pela violência contra crianças,
mas o número de vítimas passou a ser um dado
estatístico*

§1 A VIDA AGITADA DAS grandes cidades mostra, em comum, uma "circunstância que me interessa. A delinquência, entre as classes D e E, nos últimos cinco anos sofreu um grande incremento; também não falo dos contínuos roubos e incêndios. O mais estranho de tudo, para mim, é que também nas classes elevadas da sociedade aumentou igualmente a criminalidade e, por assim dizer, paralelamente... Aqui, prenderam um bando inteiro de falsários que operavam no último sorteio da loteria e vê-se que um dos principais comprometidos é um catedrático de história universal... E só agora se chega à conclusão de que essa velha prestamista foi assassinada por algum indivíduo das classes A ou B... Como explicar este desenfreamento numa boa parte de nossa sociedade civilizada?"

§2 O longo trecho precedente, colocado entre aspas, não é meu. Com mínimos ajustes de atualização foi adaptado de Fiódor Dostoiévski (1821-1881), em seu insuperável "Crime e Castigo", publicado em 1866. É o trecho em que Piotr Petrovitch e Zósimov dialogam, com a interferência de Raskolnikov, para áspera discussão com Lújin.

§3 Considerando que "Crime e Castigo" tem quase 150 anos, pareceria razoável lembrar que não há nada de novo sob o sol. Seria, porém, erro grave, até porque naquele tempo nobres, militares e sacerdotes tinham fortes proteções legais. Na Rússia e no Brasil.

§4 Dando atualidade às palavras do genial escritor russo, percebe-se que a criminalidade em São Paulo e no Rio de Janeiro avança na quantidade e nos tipos de conduta delituosa. Servem de exemplo as mortes das meninas Isabella e Eloá. A cobertura da mídia também mudou, até pela inclusão maciça dos meios eletrônicos, com presença preponderante das classes mais pobres, no dia-a-dia do noticiário. Nasceu um viés novo: ficamos chocados pela violência contra crianças, mas o número de vítimas passou a ser um dado estatístico. Nada nos surpreende.

§5 Seria bom satisfazer nosso sossego se pudessemos acreditar que a criminalidade pode ter um fim. Nos milhares de anos em que o homem vive sobre a Terra, constatou-se que essa esperança não se ajusta ao direito, mesmo quando verificadas as transformações sociais e legais do último século. Enquanto houver seres humanos, subsistirá a delinquência, embora modificada.

§6 Já se tentou de tudo. Penas brandas e duríssimas, do tratamento educacional para presos à dureza dos trabalhos forçados. O rapaz que matou uma menina em Santo André e feriu outra, que pena terá? Servirá de exemplo? As populações aumentaram em números. Os delitos cresceram em quantidade. O fim da estrada continua distante, quando se insere na paisagem a greve dos policiais, por motivos basicamente justos. Parece correto dizer que o crime e a conduta oposta, definida nos dez mandamentos, são inerentes à natureza humana. O dever da comunidade, de cada mulher e de cada homem, a ser buscado nesse quadro, está na luta permanente pela aplicação justa e igualitária de leis melhores, equilibradas. Aplicação indiferente em face da condição pessoal quando se avalie cada desvio de conduta, acompanhando as alternativas da vida em coletividade. No seu imortal "Crime e Castigo", Dostoiévski se preocupou com essa busca. Há um século e meio.

CENEVIVA, Walter. Dostoiévski no eixo Rio-São Paulo. In: *Folha de S. Paulo*. Caderno Cotidiano. 1 nov. 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp>>. Acesso em: 1 nov.. 2008.

TEXTO 3

O QUE MAIS ME
ASSUSTA, QUERIDA,
É O FATO DE EU NÃO
ME ASSUSTAR MAIS
COM TAMANHA
VIOLÊNCIA!!!



Publicado em: 13 jul. 2008. Disponível em: <<http://dukechargista.blogspot.com>>. Acesso: 29 out. 2008

Questão 8 _____

Sobre os **TEXTOS [2] E [3]**, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a violência tomou um viés de obscuridade na mídia atual, uma vez que não há cobertura dos acontecimentos para evitar que a sociedade fique chocada, como é possível perceber na charge.
- B) ambos os textos tratam do mesmo tema: a banalização da violência urbana, e têm basicamente o mesmo objetivo: apontar a inércia da sociedade para resolver o problema.
- C) mesmo tratando da mesma temática, o título do texto [2] não poderia ser usado para o texto [3], da charge, pois a alusão ao autor russo depende da contextualização dada no texto [2].
- D) no texto [2], de Walter Ceneviva, a crítica se constrói por meio da articulação intertextual, ou seja, a argumentação desenvolvida tem como suporte a alusão a outros textos.
- E) O texto [2] afirma que uma possível solução para o problema da violência está na busca de leis mais igualitárias e equilibradas.

Questão 9 _____

Sobre a organização discursiva do **TEXTO [2]**, de Walter Ceneviva, é **CORRETO** afirmar que:

- A) há uma clara relação de intersubjetividade, que é evidenciada pelo uso dos pronomes possessivos "meu" e "nosso" e dos verbos "ficamos" e "pudéssemos", que remetem ao locutor e ao interlocutor ao mesmo tempo, no intuito de levar o leitor a partilhar a tese do autor.
- B) a argumentação construída no texto sugere que o enunciador, apesar de parecer assumir uma posição imparcial, aprova as ações da mídia e do Estado nas questões relacionadas à violência.
- C) observa-se o uso mais freqüente de formas verbais impessoais, o que torna a construção da argumentação contra a violência incoerente e infundada, embora apresente exemplos de outro autor e fatos do dia-a-dia para ilustrar a tese defendida.
- D) a tese defendida pelo autor é de que tanto o Estado quanto a mídia deveriam se abster do controle da violência, uma vez que a inépcia daquele e a desorientação deste promovem o que podemos chamar de caos urbano.
- E) a argumentação construída no texto utiliza-se dos mesmos recursos discursivos do texto [3], o que permite generalizar a visão que ambos possuem acerca da atuação do Estado e da mídia na sociedade.

Questão 10 _____

Sobre o **TEXTO [3]**, a charge de Duke, todas as considerações são pertinentes, **EXCETO**:

- A) tanto os elementos verbais quanto os não verbais apontam para o estado de descrença e desolação que o tema da charge veicula.
- B) o enunciador, que interpela o enunciatário (representado pelo vocativo querida), parece assumir a posição de um porta-voz que procura auxiliar o leitor na construção de um ponto de vista, o que coloca o texto da charge como um material de opinião.
- C) a ironia e o humor são estratégias discursivas usadas na charge para interpelar o leitor quanto à exposição exagerada e conseqüente banalização da violência.
- D) a charge expressa uma crítica contundente às ações de um tipo de mídia sensacionalista, que explora as tragédias como forma de entretenimento.
- E) há um questionamento retórico que ataca a fragilidade dos princípios morais da sociedade e coloca em xeque as instituições de poder por meio da banalização da mídia.

Questão 11 _____

Analise os trechos a seguir, retirados do **TEXTO [2]**.

- I - "Ficamos chocados pela violência contra crianças, mas o número de vítimas passou a ser um dado estatístico." (§4)
- II - "Nada nos surpreende." (§4)
- III - "(...) naquele tempo nobres, militares e sacerdotes tinham fortes proteções legais. Na Rússia e no Brasil." (§3)
- IV - "Parece correto dizer que o crime e a conduta oposta, definida nos dez mandamentos, são inerentes à natureza humana." (§6)

Assinale a alternativa que corresponde aos argumentos que ajudam a fundamentar as teses enunciadas nos **TEXTOS [2] e [3]**.

- A) apenas I e II.
- B) apenas II e III.
- C) apenas II, III e IV.
- D) apenas I, II e IV.
- E) todas as opções.

Questão 12 _____

Assinale a alternativa que apresenta a idéia central defendida pelo **TEXTO [2]**.

- A) É de responsabilidade de cada membro da sociedade cobrar pela execução das leis que deveriam balizar a cidadania e condenar a impunidade.
- B) O homem está fadado ao colapso eterno por causa da sua feição destruidora na sociedade.
- C) Tanto o Estado quanto a mídia deveriam trabalhar para cercear os desvios de conduta a que o homem se submete.
- D) Nada do que se produz na mídia hoje pode ser considerado novo: aumenta a população, aumentam também os crimes.
- E) O uso crescente dos meios de comunicação eletrônicos só tem complicado a relação de inclusão das classes mais pobres.

Questão 13 _____

Com base no **TEXTO [2]**, assinale a opção em que o uso da palavra "se" introduz uma condição.

- A) "(...) vê-se que um dos principais comprometidos é um catedrático de história universal." (§1)
- B) "O fim da estrada continua distante, quando se insere na paisagem a greve dos policiais, por motivos basicamente justos." (§6)
- C) "E só agora se chega à conclusão de que essa velha prestamista foi assassinada por algum indivíduo das classes A ou B..." (§1)
- D) "Seria bom satisfazer nosso sossego se pudéssemos acreditar que a criminalidade pode ter um fim." (§5)
- E) "(...) percebe-se que a criminalidade em São Paulo e no Rio de Janeiro avança na quantidade... (§4)

Questão 14 _____

No **TEXTO [2]**, o sentido da expressão "Nasceu um viés novo" (§4) está **CORRETAMENTE** identificado em:

- A) existe um novo ponto de equilíbrio.
- B) abriu-se um leque de opções.
- C) surgiu uma nova meta.
- D) introduziu-se um novo conceito.
- E) há uma nova tendência de comportamento.

Questão 15 _____

Com base no **TEXTO [2]**, assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a mesma relação lógica estabelecida nos dois períodos a seguir:

"As populações aumentaram em números. Os delitos cresceram em quantidade." (§6)

- A) As populações aumentaram em números porque os delitos cresceram em quantidade.
- B) As populações aumentam em números se os delitos crescem em quantidade.
- C) À medida que as populações aumentam em números, os delitos crescem em quantidade.
- D) Mesmo com o aumento da população em números, os delitos cresceram em quantidade.
- E) Apesar de a população ter aumentado em números, os delitos cresceram em quantidade.